

0154 - UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO DIGITAL DA UNATI /BAURU: TID - TERCEIRA IDADE DIGITAL - Célia Maria Retz Godoy dos Santos (Faac, Unesp, Bauru), Jose Paulo Teodoro Coelho (Faac, Unesp, Bauru), Suelen Nina Kanashiro (Faac, Unesp, Bauru) - celiaretz@faac.unesp.br.

Introdução: O Programa Tid- Terceira Idade Digital consiste em oficinas com aulas básicas de informática voltadas a terceira idade. **Objetivos:** inclusão dos idosos nas práticas digitais, a fim de ampliar seus repertórios, melhorar a interatividade e a comunicação com o mundo, além de incentivar a cultura do voluntariado entre os alunos que ministraram as oficinas e fornecer subsídios para pesquisa sobre os impactos da comunicação digital neste segmento de público. **Métodos:** Todo o processo de ensino-aprendizado se dá em oficinas semanais – com diferentes abordagens e propostas pedagógicas, focando desde princípios básicos de manuseio de periféricos do computador (mouse, teclado), utilização de programas como Word, contato com a internet (e-mails e sites), criação e uso do próprio e-mail, até confecção de textos sobre um assunto pesquisado ou formação de grupos de discussão de uma temática escolhida entre as notícias da rede. O TID também abriu espaço para os voluntários, alunos de comunicação, que puderam interagir com este público, observando as dificuldades de linguagens e de comunicação deste publico face às mídias digitais. As intervenções se deram em vários sentidos: alongamentos, reforçando a importância da saúde; músicas (youtube); discussões sobre tendências e linguagens; criatividade utilizando programas de desenhos; solidariedade entre os voluntários e os demais envolvidos e avaliações das aulas. A programação desenvolvida estimula os idosos a criarem meios de se comunicar com amigos e parentes a partir das ferramentas disponíveis na Internet e a utilizarem as redes sociais e sites para pesquisar e atualidades. **Resultados:** Notou-se, após as aulas, uma melhora na habilidade dos idosos, não só com o computador, mas com o mundo digital em si. A partir de então, introduziu-se um cronograma de aulas interativas para atingir objetivos específicos. De acordo com o programa, cada aula passou a ter um tema central, a partir do qual os idosos recorriam à internet para a coleta de informações e curiosidades. Posteriormente à coleta dessas informações, definia-se uma atividade: um texto escrito sobre a temática escolhida, para exercitar a digitação e estimular a redação das experiências vividas; ou formava-se uma roda de discussão para debater ideias, no sentido de desenvolver o senso crítico sobre assunto abordado. As oficinas tem trazido grande expertise tanto para os idosos como para os voluntários. Além de aprender a utilizar o computador e se incluir digitalmente, o TID oferece ao idoso, a chance de participar do processo de informação globalizada e de discutir sobre o papel da mídia na sociedade. E, mais que isso, fornece aos alunos de comunicação um rico estudo sobre as produções de conteúdo e linguagem para a terceira idade.